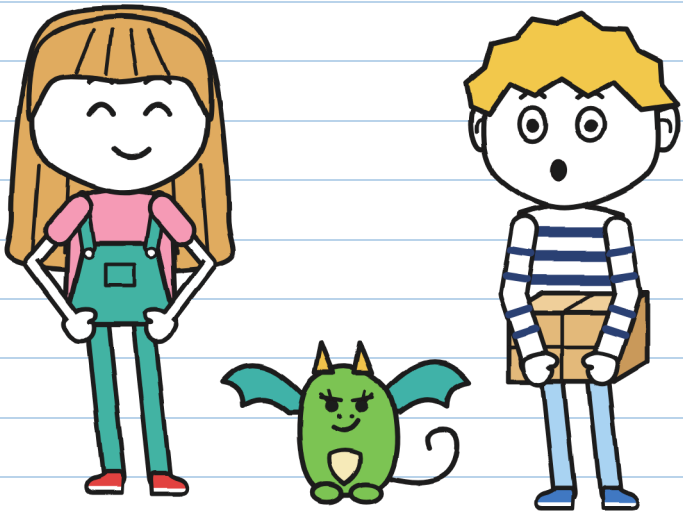
ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 1

Este pacote morde

Lui Eriksson



(o caderno do Guto)

TAMANHO S
Nível inicial · 7+

ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 1
Este pacote morde

Texto e ilustrações: Lui Eriksson

TAMANHO S · Nível inicial · 7+

Versão em português: LinguAula

Primeira edição: 2026

© 2026 Lui Eriksson · info@linguaula.com

Pode ser fotocopiado livremente, para a sala de aula e para casa.

LinguAula

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com

Nenhum pacote saiu machucado neste livro.
Quase nenhum. –].

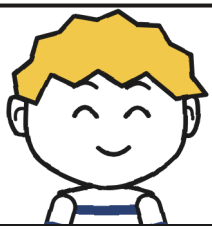


E de mais ninguém. –].

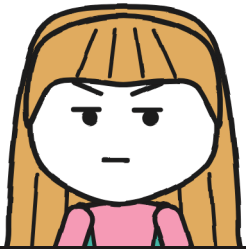
Se você encontrar, devolva antes do amanhecer.

Migalha morde porque vive numa história. Com um animal de verdade, veja a página 76. –].

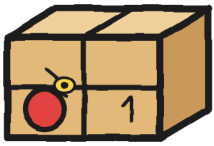
QUEM É QUEM



Guto. O novo do bairro. Entregador profissional (mais ou menos). Este caderno é dele.



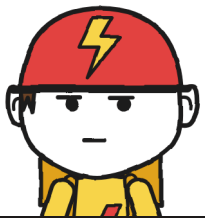
Júlia. Escreve em verde, e o que escreve em verde não apaga.



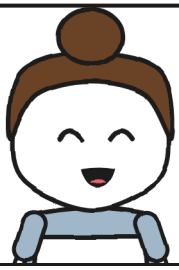
Pacote nº 1. Destino: a Casa dos Dragões. Instruções: manter quente.



Mara. A dona da Entregas Impossíveis. Tem uma única regra.



Toninho. Entregador da RAIO. Entrega rapidíssimo coisas chatíssimas.



Elisa. A padeira. Pela grade dela sai o ar quente do forno.

CADERNO DE ENTREGAS
do Guto

PRIVADO.

"Privado": eu leio primeiro. –].

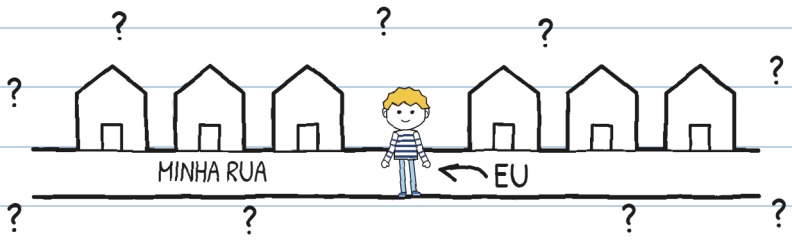


Este caderno saiu da caixa 14 da mudança. Estava escrito COZINHA. Colheres? Nenhuma. Só isto, uma meia e um sapo de borracha. O sapo não é de ninguém.

CAPÍTULO 1

O que não dá

Faz quatro dias que estou no bairro. Já conheço uma rua inteira.

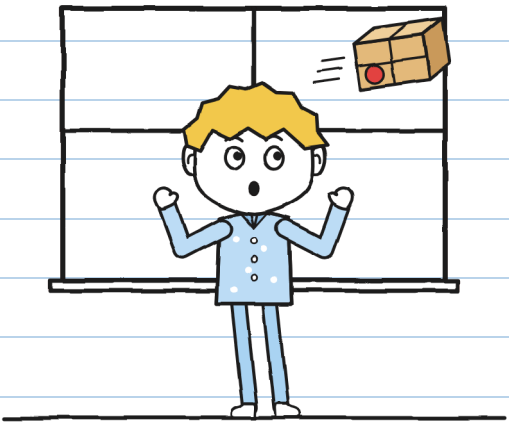


Meu plano para fazer um amigo:

1. Dizer oi.
2. Dizer algo interessante.
3. ???

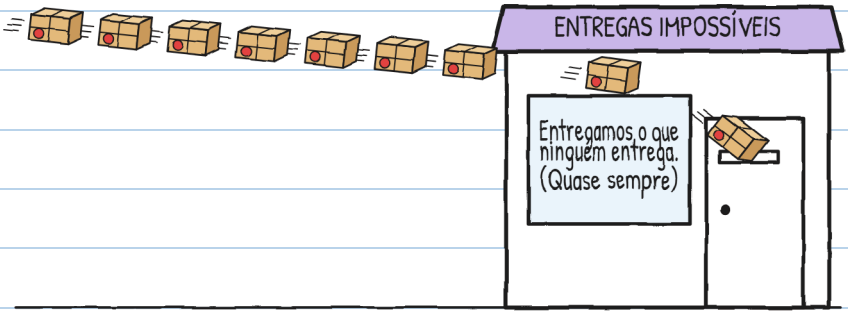
Travei no 2. Do 3, nem ideia.

Hoje de manhã, uma coisa me acordou. Passou voando na frente da minha janela.



Era um pacote.

Depois, outro. E outro. Nove em fila, como patinhos. Cruzaram a rua e entraram pela caixa de correio da loja em frente. (Outros onze voltaram antes, enquanto eu dormia. Soube depois.)

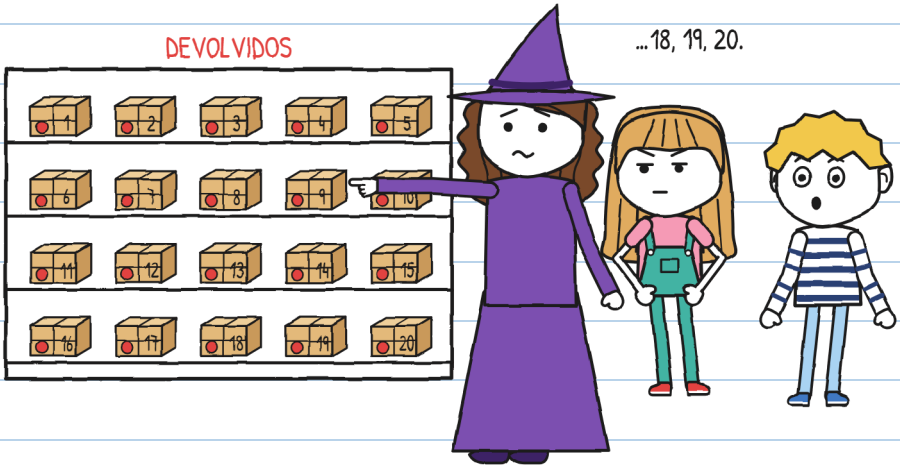


Já tinha o item 2: pacotes voando!

Não é interessante. Acontece toda hora.

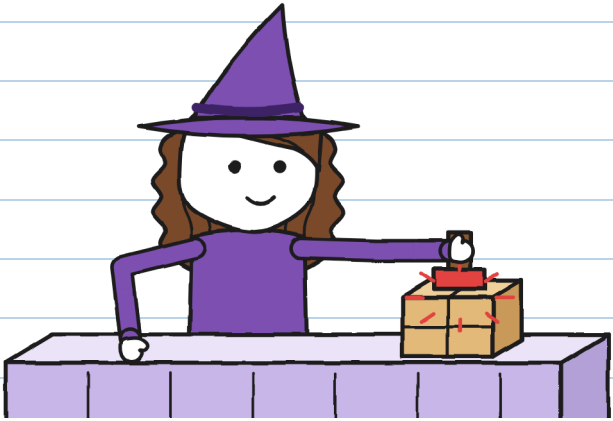
Esse bilhete é da Júlia. A gente se conheceu hoje de manhã, na loja em frente. O que ela escreve em verde não apaga. Eu testei.

Vesti o suéter listrado por cima do pijama. E atravessei a rua.

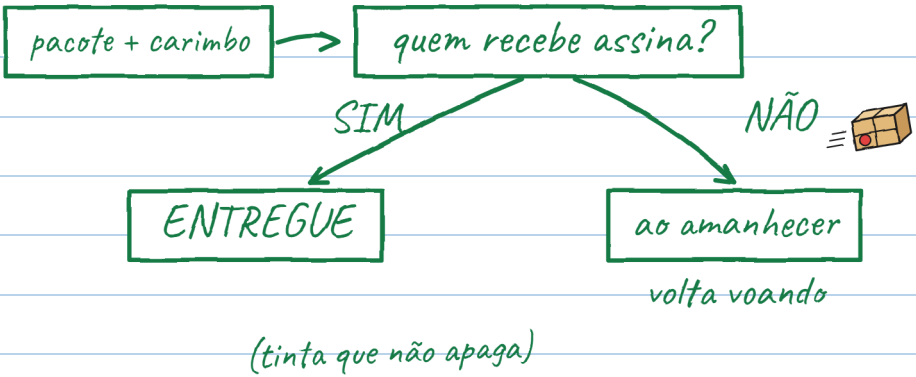


— Voltaram todos — disse a bruxa. — De novo.

A bruxa é a Mara. Ela tem uma loja de entregas impossíveis. E tem um carimbo que brilha, para marcar pacotes.



Júlia explicou tudo no meu caderno. Sem pedir!



Assim nenhum pacote se perde. Nem se entrega.

Na estante tem vinte devolvidos. Ninguém consegue entregar. Todos vêm da mesma pessoa.

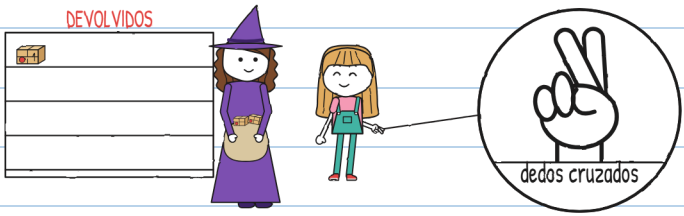
DESTINO: …
REMETENTE: R.

— Quem é R.? — perguntei.
— Alguém com letra feia — disse Mara. Só isso.

Mara pôs dezenove num saco, para tentar de novo. Naquela noite, ia levar um piano para um farol. Ia voltar ao amanhecer. Sobrou um.

— Esse não dá — disse Mara. — Uma única regra: NÃO MEXAM NA ESTANTE.

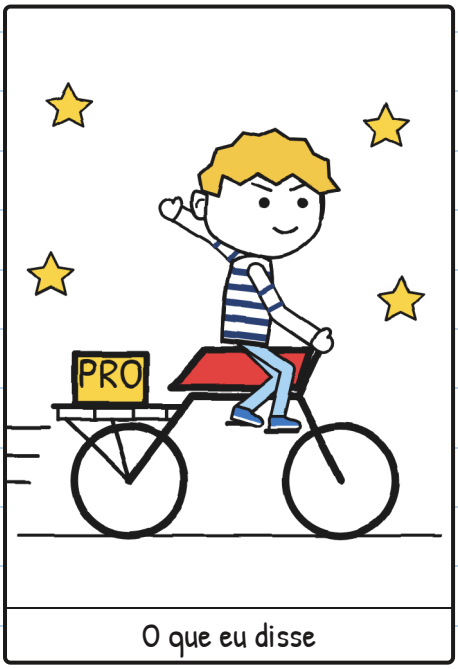
— Claro — disse Júlia.



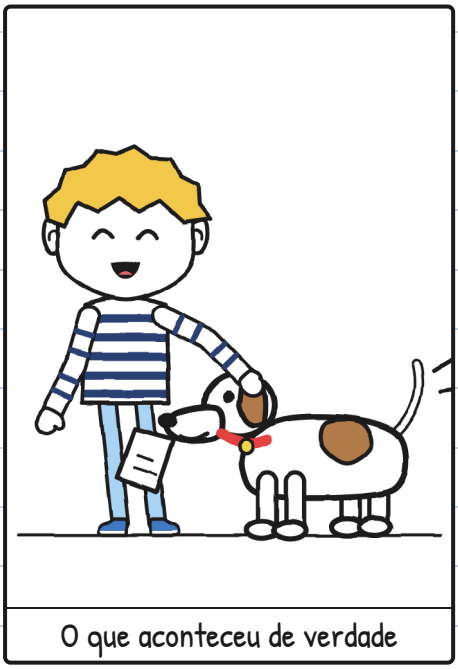
A porta fechou. Júlia me olhou de cima a baixo.
— Você sabe entregar?

E eu disse o de sempre, para ter um amigo:

— Sim. No outro bairro era entregador profissional.



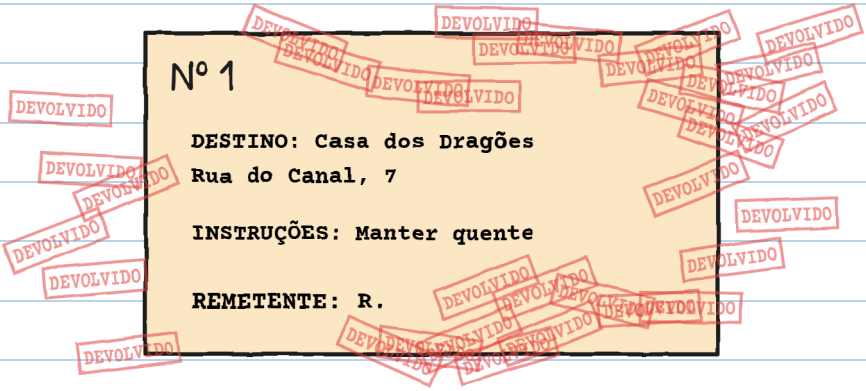
O que eu disse



O que aconteceu de verdade

Profissional de cachorro.

Júlia pegou o último pacote. Era o nº 1, o que não dá. As mãos dela tremiam. As minhas também, mas eu escondia melhor. Só dava para notar uma coisa: eu estava com o suéter ao contrário!

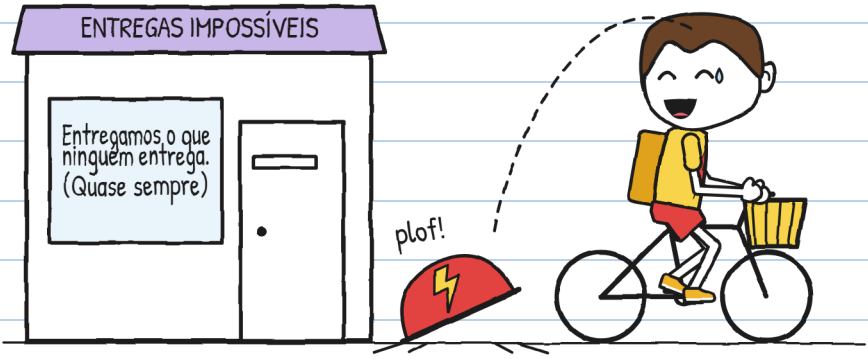


— Vamos entregar antes do amanhecer — disse Júlia. — Assim a Mara vai ver que eu sei entregar devolvidos.

— E se não der?
— Ele volta sozinho, e aqui não aconteceu nada.

Achei um bom plano. Ainda não sabia o que tinha dentro.

Trim! Do outro lado da vitrine apareceu um menino de bicicleta. Usava capacete e uma mochila amarela: ENVIOS RAIO. EM DEZ MINUTOS OU DE GRAÇA.

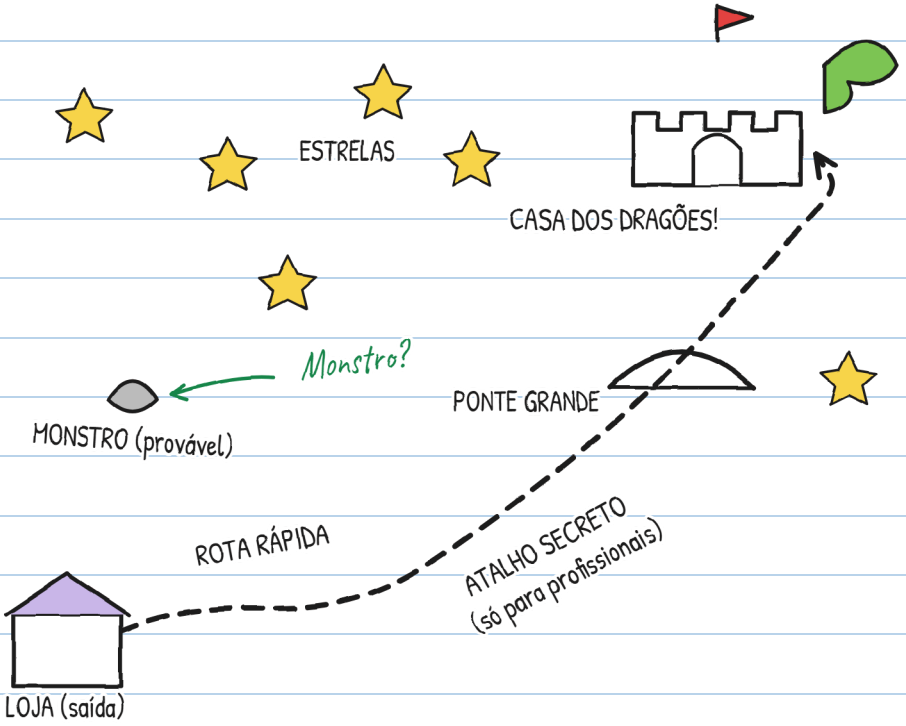


— Entregas Impossíveis? Impossível mesmo! — disse ele. — Vocês não entregam nada.

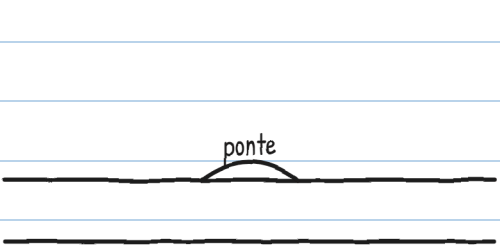
Toninho. Entrega rapidinho coisas chatíssimas.

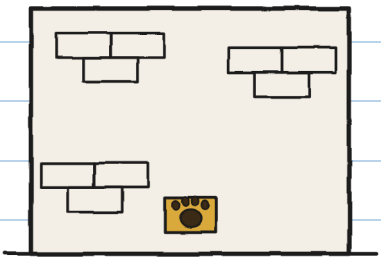
— Hoje vamos entregar isso — disse Júlia. Toninho leu "Casa dos Dragões". Riu tanto que o capacete caiu.

Fiz um mapa de entrega. Os profissionais fazem mapas.



As estrelas não ficam no caminho.





Rua do Canal, 7

A Rua do Canal, 7, não era uma casa. Era uma parede.

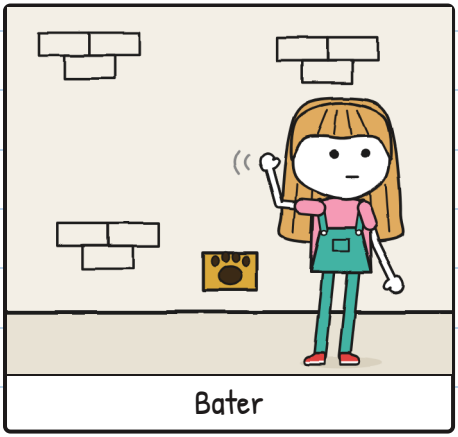
Era lisa, sem portas nem janelas. Só tinha uma placa de latão, bem embaixo, quase no chão. Tinha um buraco de formato estranho.

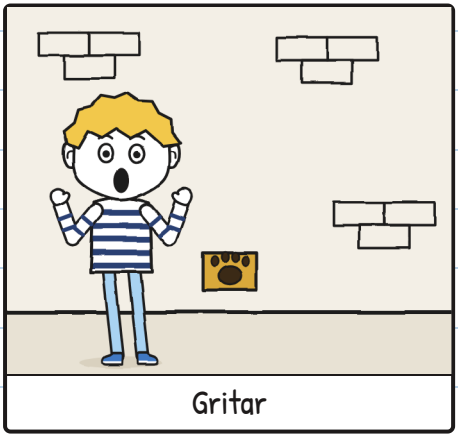


placa de latão

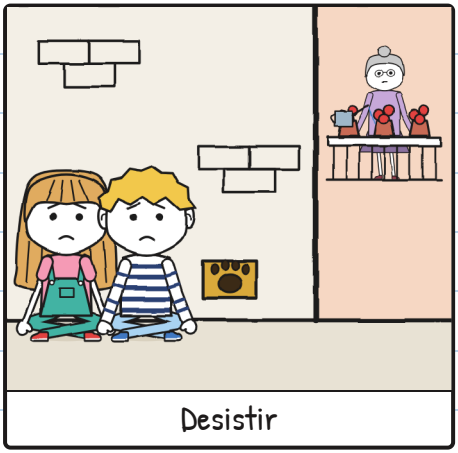
— Caixa de correio? — falei. Mas o pacote não cabia.

Tentamos de tudo com a parede:







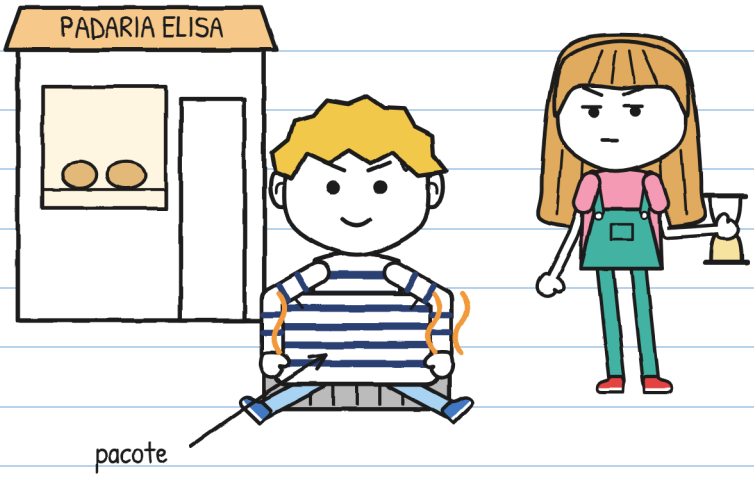


Uma senhora regava gerânios na varanda do lado.
Ela olhava para a gente.
— Esse pacote vem aqui há anos — disse ela.
— Sempre vai embora do jeito que veio.

Fazia frio. Júlia leu a etiqueta de novo.
— "Manter quente". Faz anos que ele está numa estante gelada.

Sou novo. Se está escrito "manter quente", eu mantenho quente.

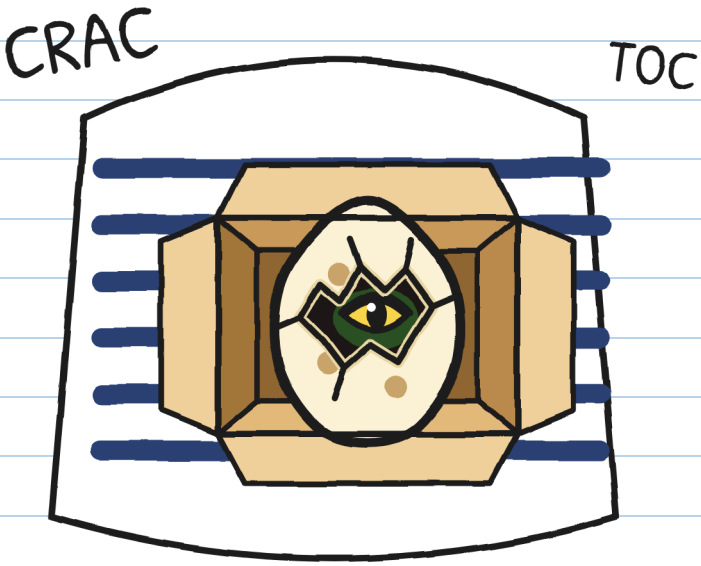
Enfiei o pacote debaixo do suéter. Atravessamos de novo a Ponte Grande. Sentei na grade da padaria da Elisa. Por ali sai o ar do forno.



Você parece uma caixa de correio grávida.

Passou um tempão. Cheirava a pão. Eu suava.
Então... TOC! Algo bateu na minha barriga.

— Sua barriga? — perguntou Júlia.
— Minha barriga não faz TOC.



E o pacote me olhou.

UMA HISTÓRIA, SEIS TAMANHOS

Tem seis tamanhos, dos 3 aos 16 anos, e mais de 20 línguas. XXS, XS, S, M e L têm as mesmas páginas e os mesmos desenhos. O XL é um romance. Só muda o jeito de contar.

TAMANHO XXS · PRÉ-A1
ATCHIM, O DRAGÃO ESPIRRA UMA CHAMINHA!

TAMANHO XS · A1
Eu espirrei normal. Ela espirrou uma chaminha. A chaminha queimou um canto da etiqueta.

TAMANHO S · A2
Eu espirrei normal. Ela espirrou uma chaminha. A chaminha queimou um canto da etiqueta. Depois, a pequena comeu esse canto.

TAMANHO M · B1
Eu espirrei normal, mas ela espirrou uma chaminha que queimou o canto da etiqueta. Depois comeu o canto queimado.

TAMANHO L · B2
Eu espirrei normal; ela, por sua vez, espirrou uma chaminha que chamuscou o canto da etiqueta e, depois, na maior tranquilidade, comeu o canto chamuscado.

TAMANHO XL · B2-C1
Romance ilustrado · 13+

Níveis do QECR indicativos, para quem aprende português.

Cada um no seu tamanho. Mesma história. —J.

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com